SUMÁRIO

CNU Professores

Professor - Educação Física

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

I - filosofia da educação 1
II - história da educação 3
III - sociologia da educação 12
IV - psicologia da educação 16
V - teorias pedagógicas 19
VI - didática e metodologias de ensino 31
VII - teorias e práticas de currículo 34
VIII - políticas públicas, organização, financiamento e avaliação da educação brasileira 36
IX - metodologia de pesquisa em educação e ensino 41
X - tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas 47
XI - letramento científico 52
XII - educação especial e inclusiva 57
XIII - libras, cultura e identidade surda 67
XIV - identidade e especificidades do trabalho docente 71
XV - planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem 76
XVI - práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos 82
XVII - planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar 86
XVIII - implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos 90
XIX - práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais 95
XX - histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas 99
XXI - educação, inclusão e direitos humanos 104
XXII - educação socioambiental 108
XXIII - educação para as relações de gênero e sexualidade 113
XXIV - educação para as relações étnico-raciais 117
Questões 121
Gabarito 126

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Dimensões históricas e filosóficas da educação física 1
Dimensões sociológicas e antropológicas da educação física 6

Maxi educa

SUMÁRIO

Dimensões morfofuncionais do movimento humano 12
Desenvolvimento humano e aprendizagem motora 19
Regulamentações e normatizações na educação física escolar 30
Educação física escolar na área de linguagens 36
Educação física na base nacional comum curricular (bncc) 42
Educação física nas etapas e modalidades da educação básica 45
Manifestações da educação física: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, lutas, danças, práticas corporais de aventura 51
Concepções teórico-metodológicas da educação física escolar 61
Fundamentos didático-pedagógicos da educação física escolar 66
Prática educativa e dimensões do conhecimento na educação física escolar 70
Avaliação na educação física escolar 77
Educação física escolar inclusiva 84
Educação física, qualidade de vida e saúde 91
Pesquisa em educação física 97
Educação física escolar na contemporaneidade 105
Tecnologias e inovação em educação física escolar 111
Questões 118
Gabarito 122

SUMÁRIO

Conhecimentos Didático-Pedagógicos

A Filosofia da Educação é um campo de estudo que se dedica à investigação dos princípios, valores e objetivos que fundamentam a prática educativa. Ela questiona o propósito da educação, os métodos ideais de ensino e as concepções de conhecimento e ética que devem orientar a formação humana. Esse ramo da filosofia é essencial para pensar a educação de forma crítica e fundamentada, pois explora o que significa educar e como o processo educativo contribui para o desenvolvimento individual e social.

O que é Filosofia da Educação?

A Filosofia da Educação é uma área da filosofia que busca responder perguntas fundamentais sobre o sentido e o propósito da educação. Ela se interessa por questões como:

- Por que educamos?

- O que significa ensinar e aprender?

- Qual é o papel da educação no desenvolvimento moral e social do indivíduo?

Essas perguntas formam a base de um campo que, ao longo da história, influenciou o modo como as sociedades entendem e organizam suas instituições educacionais. A filosofia da educação ajuda a definir os valores que orientam as práticas pedagógicas e a esclarecer o que é considerado conhecimento válido, além de influenciar decisões políticas e pedagógicas.

Principais Correntes Filosóficas e suas Contribuições para a Educação

Cada corrente filosófica apresenta uma visão particular sobre os objetivos da educação, o papel do professor e o desenvolvimento do aluno. Entre as principais correntes, destacam-se:

Idealismo

O idealismo, influenciado por filósofos como Platão, vê a educação como um processo de desenvolvimento moral e intelectual. Segundo essa corrente, a educação deve promover o crescimento interior e o alinhamento do indivíduo com valores absolutos, como a verdade, a bondade e a beleza. O professor, nesse contexto, é um guia que ajuda o aluno a acessar um conhecimento superior e a desenvolver uma ética elevada.

Realismo

O realismo, influenciado por Aristóteles, valoriza o ensino de conhecimentos objetivos e concretos sobre o mundo físico e natural. Para o realismo, a educação tem um papel funcional, devendo preparar o indivíduo para a vida prática e para a interação com o ambiente em que vive. A aprendizagem ocorre principalmente pela observação e pela prática, com o professor agindo como um mediador que ajuda os alunos a compreender o mundo real.

Pragmatismo

O pragmatismo, desenvolvido por pensadores como John Dewey, considera a educação um processo de construção ativa do conhecimento, fundamentado na experiência e na prática. Segundo essa corrente, a educação deve ser adaptada às necessidades e interesses dos alunos e incentivá-los a resolver problemas e desenvolver habilidades práticas para a vida em sociedade. Dewey defendia uma educação democrática e participativa, onde o professor atua como facilitador e o aluno participa ativamente do processo de aprendizado.

Conhecimentos Específicos

A evolução histórica da Educação Física

A Educação Física, como área de conhecimento e prática, tem suas raízes profundamente marcadas pela história e evolução das civilizações. Desde os primeiros registros de práticas corporais até a sistematização da disciplina nas escolas, a Educação Física passou por várias transformações influenciadas por fatores sociais, culturais e filosóficos. Compreender essa evolução é fundamental para entender como a Educação Física chegou ao modelo que conhecemos hoje, além de refletir sobre seu impacto nas práticas educacionais e sociais.

▸ Antiguidade: os primórdios da Educação Física

Na Antiguidade, a Educação Física estava intimamente ligada aos aspectos militares e religiosos das sociedades. Em civilizações como a Grécia e Roma, as atividades físicas eram fundamentais para a formação do corpo e da mente, sendo vistas como um meio de desenvolvimento integral do ser humano.

Grécia Antiga:

A Grécia Antiga é considerada o berço da Educação Física, com destaque para o conceito de “paideia”, que se referia à educação integral do indivíduo, abrangendo o corpo, a mente e o caráter. Nos Jogos Olímpicos, que surgiram em 776 a.C., a prática física tinha grande importância, não apenas como competição, mas como uma forma de homenagear os deuses e promover a excelência humana. A ginástica, a luta, o atletismo e a música eram áreas fundamentais do currículo educacional. Grandes filósofos como Platão e Aristóteles reconheciam a importância da educação física para o equilíbrio do corpo e da mente, embora Platão tenha proposto um modelo mais intelectualista, onde a educação física deveria ser balanceada com o estudo das artes e da filosofia.

Roma Antiga:

Em Roma, as atividades físicas estavam associadas ao treinamento militar e à preparação para a guerra. A ideia de formação física era vista principalmente como uma forma de manutenção da ordem pública e defesa do Império. A educação física romana não possuía a mesma ênfase educacional e filosófica que a grega, mas as práticas físicas, como o treinamento em combate e a realização de exercícios para o fortalecimento do corpo, eram fundamentais para a formação do cidadão romano.

▸ A Idade Média e o renascimento do corpo

Com o advento do Cristianismo e a queda do Império Romano, a Idade Média trouxe consigo uma visão mais restritiva do corpo. As práticas físicas foram progressivamente desvalorizadas, pois o corpo passou a ser visto com um certo desdém, associado ao pecado e à luxúria. No entanto, algumas formas de exercícios ainda existiam, especialmente em mosteiros, com ênfase em atividades que envolviam o corpo de forma disciplinada, como caminhadas e outros exercícios moderados.

Renascimento:

O Renascimento, por volta dos séculos XIV e XV, representou uma retomada do interesse pelo corpo humano e pela prática física. Pensadores como Leonardo da Vinci e Michelangelo começaram a estudar o corpo de forma mais detalhada e científica, o que culminou na valorização das atividades físicas como meio de aperfeiçoamento do ser humano. Durante esse período, a educação física começou a ser vista como essencial para o equilíbrio entre o corpo e a mente. A pedagogia renascentista buscava integrar o desenvolvimento físico ao intelectual, refletindo uma visão mais humanista da educação.